

**Relatório de revisão do  
Planejamento Estratégico da SETADES  
2024**

Dezembro de 2024



## **EXPEDIENTE**

### **GOVERNADOR**

José Renato Casagrande

### **VICE-GOVERNADOR**

Ricardo de Rezende Ferraço

### **SECRETÁRIA DE TRABALHO, ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

Cyntia Figueira Grillo

### **SUBSECRETÁRIA DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

Fernanda Mota Gonçalves

### **SUBSECRETÁRIO DE TRABALHO E GERAÇÃO DE RENDA**

Carlos Roberto Casteglione Dias

### **SUBSECRETÁRIO DE ARTICULAÇÃO E POLÍTICAS INTERSETORIAIS**

José Tadeu Marino

### **SUBSECRETÁRIO PARA ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS**

Harlen da Silva

### **SUBSECRETÁRIO DE GESTÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS**

Gersílio Ribeiro Nascimento

### **ELABORAÇÃO**

Andrea de Mello Cintra

Camila Nogueira Felsky

Eduarda dos Santos Silveira

Victor Nunes Toscano

### **ESCRITÓRIO LOCAL DE PROCESSOS E INOVAÇÃO**

Andrea de Mello Cintra

Caio Swame Santiago Paulino

Camila Nogueira Felsky

Cássio de Sales Costa

Edil Soares de Oliveira

Eduarda dos Santos Silveira

Lívia Maria Lages Vieira

Victor Nunes Toscano

# SUMÁRIO

<b>1.</b>	Introdução	6
<b>2.</b>	Metodologia	8
<b>3.</b>	Dinâmicas	11
	• SUBAPI	12
	• SUBTRAB	22
	• SUBADES	30
	1 . Gerência de Segurança Alimentar e Nutricional - GSAN	30
	2 . Gerência de Proteção Social Básica - GPSB	37
	3 . Gerência de Benefícios e Transparência de Renda - GBTR	44
	4 . Gerência de Proteção Social Especial - GPSE	50
	5 . Gerência do Sistema Único da Assistência Social - GSUAS	59
<b>4.</b>	Considerações finais	64

## LISTA DE PROJETOS

1.	Brinquedopraça_____	13
2.	Observatório da Primeira Infância - OPIC_____	16
3.	Primeira Infância com Arte - PIARTE_____	19
4.	CAPAZ_____	23
5.	Agência Itinerante do SINE_____	26
6.	Observatório do Trabalho do Espírito Santo - OTES_____	28
7.	Compra Direta de Alimentos - CDA_____	31
8.	Rede de Segurança Alimentar e Nutricional - Rede SAN_____	34
9.	Construção, Reforma e/ou Ampliação de equipamentos socioassistenciais_____	38
10.	Programa incluir_____	41
11.	Reformulação do Bolsa Capixaba_____	45
12.	Vale-Gás_____	48
13.	Benefício Cuidador_____	51
14.	Acolhimento institucional para mulheres em situação de violência_____	54
15.	Programa de Erradicação do Trabalho Infantil Itinerante - PETI Itinerante_____	57
16.	Sistema Estadual de Informação e Gestão do Sistema Único de Assistência Social - SEIGSUAS_____	60
17.	Cofinanciamento dos Centros Dia e Residências Inclusiva_____	63

# Relatório de Revisão do Planejamento Estratégico

# 1. Introdução

Em setembro de 2024, foram realizadas dinâmicas de Revisão do Planejamento Estratégico com as equipes da SETADES, as quais participaram da elaboração desse planejamento no início do ano. O objetivo da revisão é garantir que haja o alinhamento contínuo das ações da Secretaria, identificando os desafios surgidos ao longo da execução dos projetos e ajustando as rotas para assegurar que estejam em conformidade com as demandas e realidades atuais.

De fevereiro a março de 2024, foram planejados 28 projetos, dos quais 14 são estratégicos e 14 internos. Cada um deles possui seu Objetivo Estratégico, ou seja, uma meta específica, mensurável, alcançável, relevante e com prazo definido, que facilita o planejamento e o acompanhamento de resultados; Marcos Críticos, ou seja, datas limites para entregas importantes, que representam passos significativos dentro do projeto; e Indicadores que são métricas que quantificam o desempenho de uma atividade ou processo. Esses elementos são essenciais para o monitoramento eficiente das atividades. Todos os resultados colhidos podem ser melhor visualizados [aqui](#).

Conforme o processo do monitoramento e acompanhamento foi acontecendo, alguns pontos de atenção ficaram evidentes. É importante ressaltar que o objetivo de um planejamento estratégico não é seguir cada ação de forma rígida e inflexível, mas sim estabelecer um plano de ações e um recorte temporal que direcione as atividades e os esforços de maneira eficaz. Durante o monitoramento contínuo dos projetos da SETADES entre os meses de maio a setembro, surgiu a necessidade de uma nova reunião com as equipes, para reavaliar e analisar os acontecimentos de 2024. Entre eles, houveram eventos de grande impacto na Secretaria, como as fortes chuvas que afetaram o sul do Espírito Santo. A Assistência Social foi uma das áreas mais acionadas nesse cenário de calamidade, o que resultou em atrasos em vários projetos, pois parte das equipes precisou se deslocar para esses municípios. Além disso, quase todas as equipes precisaram revisar e reprogramar seus marcos críticos devido a demandas diversas, sobretudo os prazos impostos pela burocracia da administração pública.

Diante dessas dificuldades, foi considerado fundamental promover esse novo encontro, reunindo a equipe para analisar os problemas enfrentados e os riscos dos projetos, bem como discutir os planos de respostas necessários. Desta forma, foi possível revisar as metas e gargalos enfrentados e pensar em ajustes, quando fosse cabível. No próximo tópico será apresentado o detalhamento metodológico dos encontros.

Acredita-se que esse processo de revisão e acompanhamento contínuo dos projetos permite à SETADES ajustar suas ações conforme as necessidades e desafios que surgem ao longo do caminho. Reunir as equipes para reavaliar o planejamento e fazer correções necessárias fortaleceu a execução dos projetos, e promoveu um momento de integração nas equipes, o que acreditamos que contribuiu para que as metas da Secretaria sejam alcançadas de maneira mais realista e eficiente, especialmente em um cenário sujeito a imprevistos e demandas urgentes.

## 2. Metodologia Aplicada

As atividades de Revisão do Planejamento Estratégico tiveram como objetivo dar continuidade ao processo de organização dos projetos, fornecendo aos gestores e suas equipes ferramentas práticas de gerenciamento para melhorar a execução e implementação das ações propostas. Essa revisão foi estruturada a partir das reuniões mensais de monitoramento entre a equipe do Escritório de Projetos e cada um dos gestores.

Cada equipe teve um dia dedicado à revisão, que além das dinâmicas sobre os projetos, houveram momentos de integração e relaxamento, além de discussões sobre questões relacionadas à proteção social. As dinâmicas de revisão dos projetos foram:

1. **5 Porquês** – Aplicada aos projetos que, até o momento da revisão, haviam replanejado 50% ou mais de seus marcos críticos. O objetivo dessa dinâmica é identificar a causa raiz de um problema, questionando “por quê?” repetidamente até alcançar o motivo fundamental que o gerou. Essa técnica ajuda a desenvolver soluções direcionadas à origem dos problemas, evitando que se tratem apenas os sintomas. A questão central foi: "Por que houve um alto índice de replanejamento?"
2. **Matriz de Risco** – Iniciada com uma chuva de ideias para listar os principais riscos que o projeto enfrentou, enfrenta ou poderá enfrentar. Essa atividade visa avaliar e priorizar os riscos de acordo com sua probabilidade de ocorrência e impacto, conforme a legenda abaixo:
  - no quadrante **verde** - apresentam um **Risco Baixo**;
  - no quadrante **amarelo** - apresentam um **Risco Moderado**;
  - no quadrante **laranja** - apresentam um **Risco Alto**;
  - no quadrante **vermelho** - apresentam um **Risco Muito Alto**;

Após a criação da matriz, foram desenvolvidos planos de resposta específicos, conforme mostrado na tabela abaixo.

PLANOS DE RESPOSTA	DEFINIÇÃO	QUANDO USAR
<b>ESCALAR</b>	Passar a responsabilidade para um nível hierárquico superior;	O risco quer intervenção ou decisões de níveis mais altos da administração;
<b>PREVENIR</b>	Tomar medidas antecipadas para eliminar a possibilidade de ocorrência do risco;	O potencial do risco é muito alto e vale a pena investir tempo e recursos para garantir que não aconteça;
<b>TRANSFERIR</b>	Transferência do risco para uma terceira parte, sem que seja em um nível hierárquico superior;	Quando é mais eficiente que outra parte o gerencie;
<b>MITIGAR</b>	Reduzir a probabilidade e/ou os impactos do risco	Quando for possível tomar ações para minimizar os efeitos adversos do risco, tornando-o menos grave;
<b>ACEITAR</b>	Reconhecer o risco sem tomar medidas para tratá-lo;	Quando o custo para mitigar ou transferir é maior do que o impacto do próprio risco, ou quando sua probabilidade de acontecimento é baixa;
<b>EXPLORAR</b>	Identificar oportunidades positivas que podem surgir a partir de um risco;	O risco pode trazer vantagens significativas ao projeto;
<b>COMPARTILHAR</b>	Dividir o risco com outras partes envolvidas no processo;	Quando a cooperação com outras partes auxiliar no processo.

Em resumo, este documento organiza os resultados das dinâmicas de revisão, refletindo as particularidades de cada projeto e suas adaptações. Esse relatório está organizado por Subsecretaria (para a SUBTRAB e SUBAPI) e gerências (no caso da SUBADES), listando os projetos que participaram do processo de revisão e as dinâmicas aplicadas a cada um, conforme descrito anteriormente. É válido ressaltar que nem todos os projetos participaram de ambas as dinâmicas. A ordem para a apresentação dos projetos é: Dinâmica dos 5 porquês (quando cabível); Matriz de Riscos e por fim, repactuação das metas.

Os resultados obtidos estão sistematizados nas próximas páginas.

# DINÂMICAS DE REVISÃO

## SUBAPI | Subsecretaria de Articulação de Projetos Intersetoriais



Equipe SUBAPI



Dinâmica

## 5 PORQUÊS: Brinquedopraças

Problema: Alto índice de replanejamento

↳ **Porquê?** Morosidade/ falta de gestão dos municípios/ falta de prioridade do projeto nos municípios;

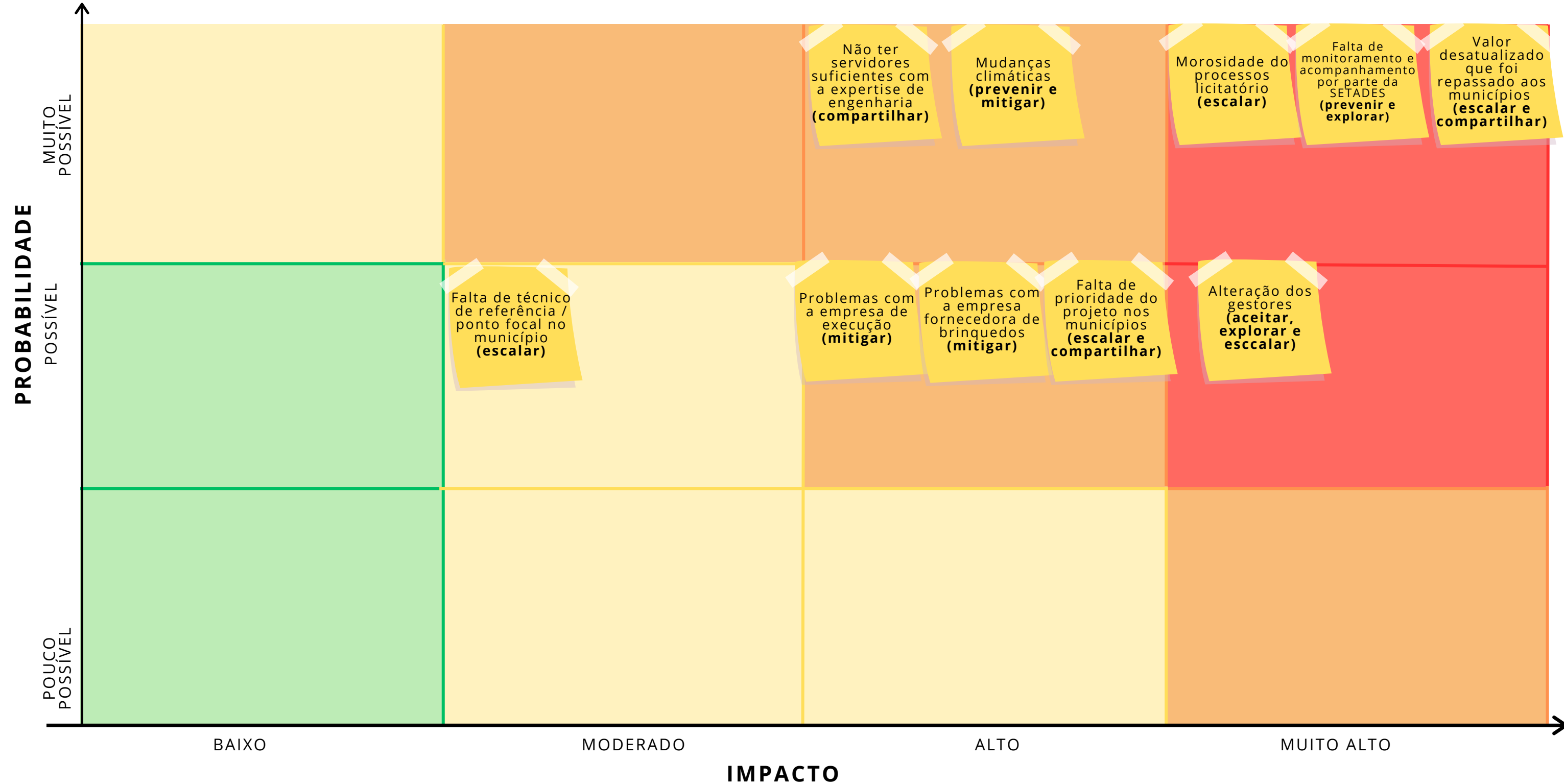
↳ **Porquê?** Faltou apoio técnico inicial com Secretários municipais e de finanças;

↳ **Porquê?** Sobrecarga de trabalho;

↳ **Porquê?** Rotatividade da equipe e desvio de função;

↳ **Porquê?** Falta de ciência sobre a assistência jurídica na SETADES, prejudicando o andamento dos processos como um todo.

**Matriz de Riscos e Plano de Respostas - Brinquedopraças:**



## **SUBAPI** | Subsecretaria de Articulação de Projetos Intersectoriais

**Metas** - Brinquedopraças:

### **Objetivo inicial:**

Realizar o monitoramento contínuo da execução por meio de visitas técnicas e acompanhamento remoto dos 22 municípios, com o objetivo de garantir o cumprimento dos objetivos, prazos e qualidade dos serviços municipais até o final de 2024.

### **Meta repactuada:**

Se mantém inalterada.

## 5 PORQUÊS: Observatório da Primeira Infância - OPIC

**Problema: Alto índice de replanejamento**

↳ **Porquê?** Falta de entendimento sobre o projeto interno;

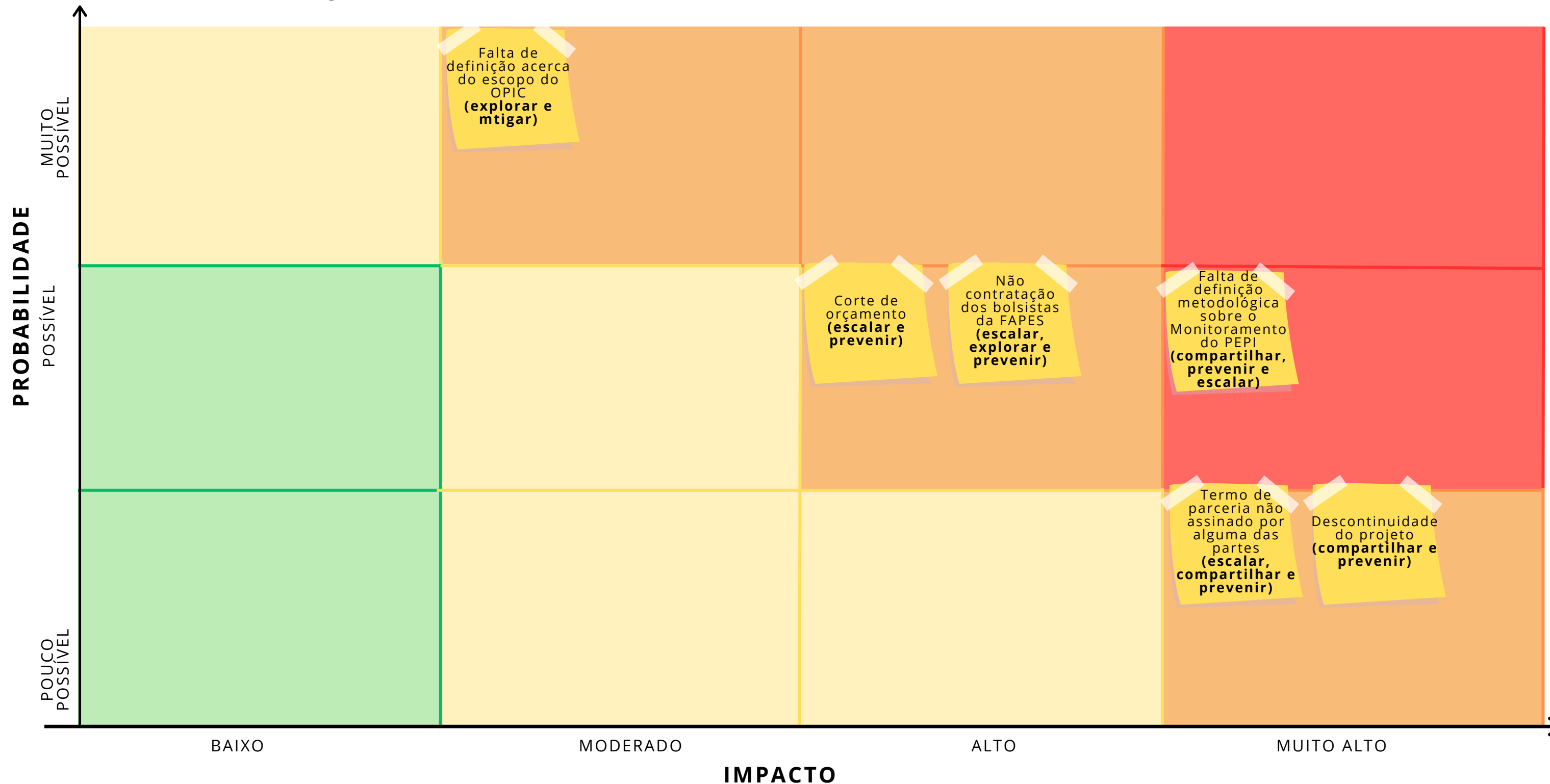
↳ **Porquê?** Faltou compartilhamento interno sobre o projeto;

↳ **Porquê?** Centralização excessiva do projeto;

↳ **Porquê?** Rotatividade da equipe;

↳ **Porquê?** Sobrecarga de trabalho;

**Matriz de Riscos e Plano de Respostas - Observatório da Primeira Infância - OPIC:**



## **SUBAPI** | Subsecretaria de Articulação de Projetos Intersectoriais

**Metas** - Observatório da Primeira Infância - OPIC:

### **Objetivo inicial:**

Realizar a articulação intersectorial e estabelecer um termo de cooperação entre secretarias, conduzindo estudos de viabilidade e assinando um termo de referência com Fapes, Prodest e IJSN, com o objetivo de desenvolver um painel informativo que apoie as decisões relacionadas às políticas pública para a primeira infância até o final de 2024.

### **Meta repactuada:**

Se mantém inalterada.

## 5 PORQUÊS: Primeira Infância com Arte - PIARTE

**Problema: Alto índice de replanejamento**

↳ **Porquê?** Demora no setor de compras

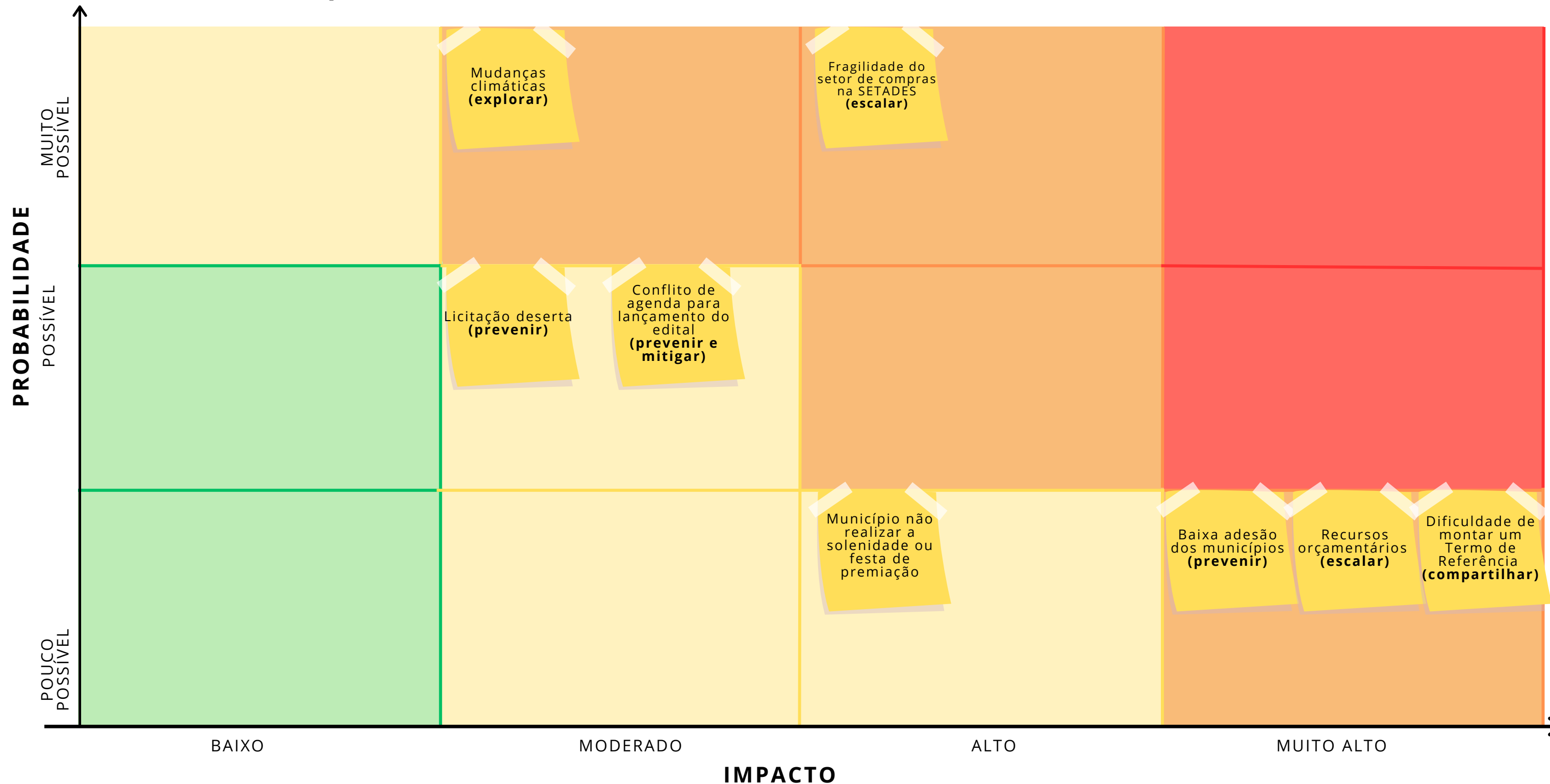
↳ **Porquê?** Equipe de compras reduzida;

↳ **Porquê?** Dificuldade de empresas que façam o serviço;

↳ **Porquê?** Abrangência do serviço;

↳ **Porquê?** Morosidade do fluxo burocrático;

**Matriz de Riscos e Plano de Respostas - Primeira Infância com Arte - PIARTE:**



## **SUBAPI** | Subsecretaria de Articulação de Projetos Intersectoriais

**Metas** - Primeira Infância com Arte - PIARTE:

### **Objetivo inicial:**

Lançar o edital do PIARTE, adaptando-o para ambientes internos com exposição das obras em 45 murais/telas, visando fortalecer os vínculos dos participantes com suas famílias e comunidade até março de 2024.

### **Meta repactuada:**

Lançamento do edital e sua readequação em 2024 com 29 pinturas realizadas e expostas em 2025.

## SUBTRAB | Subsecretaria de Trabalho, Qualificação e Geração de Renda



**Equipe SUBTRAB**



**Dinâmica**

## 5 PORQUÊS: CAPAZ

**Problema: Alto índice de replanejamento**

↳ **Porquê?** Demora para a adaptação e adequação da Lei de Licitações

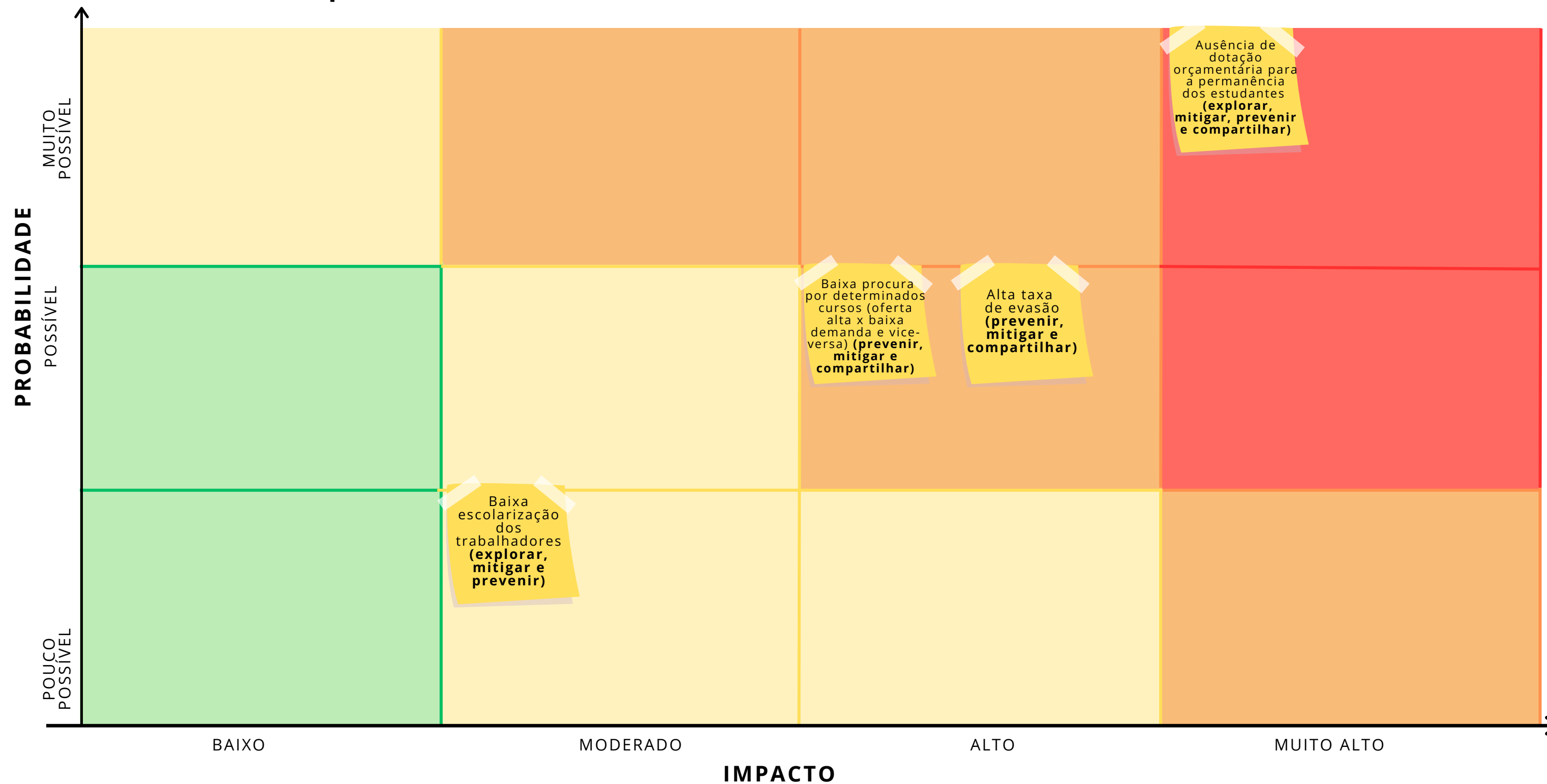
↳ **Porquê?** Falta de conhecimento sobre a Lei de Licitações

↳ **Porquê?** Falta de exemplos/experiências anteriores

↳ **Porquê?** Tempo maior para a formalização das parcerias

↳ **Porquê?** Orientações da PGE foram difíceis para serem colocadas em prática

**Matriz de Riscos e Plano de Respostas - CAPAZ:**



## **SUBTRAB** | Subsecretaria de Trabalho, Qualificação e Geração de Renda

**Metas - Capaz:**

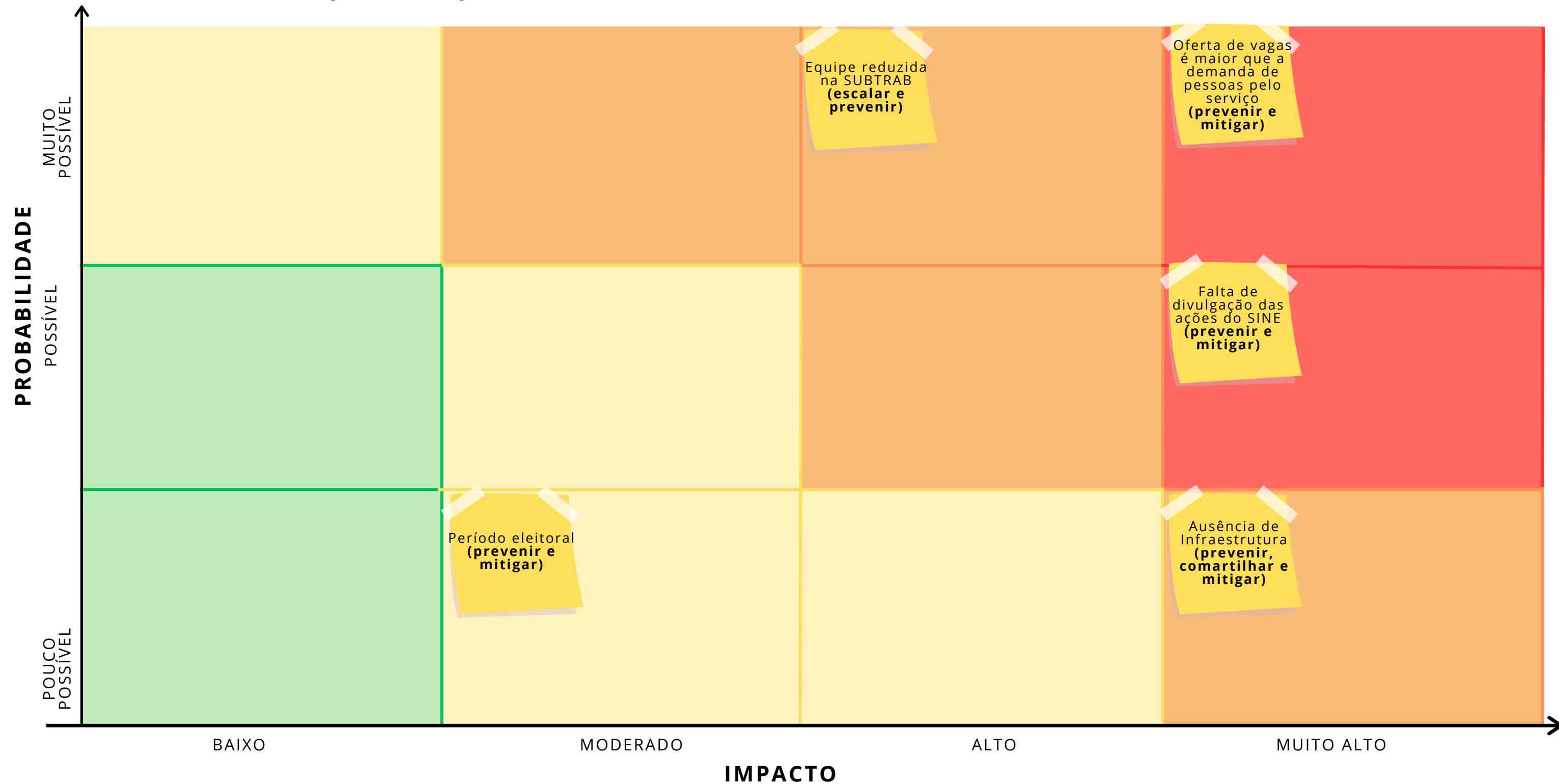
### **Objetivo inicial:**

Capacitar e intermediar 2400 pessoas para ingressarem na indústria de base, para atender à demanda das indústrias e empresas, e qualificar beneficiários da Assistência Social até o final de 2024.

### **Meta repactuada:**

Serão 39 turmas com 15 cursos diferentes com 20 alunos por turma em 16 cidades do estado do ES;

**Matriz de Riscos e Plano de Respostas - Agência Itinerante do SINE:**



## **SUBTRAB** | Subsecretaria de Trabalho, Qualificação e Geração de Renda

**Metas** - Agência Itinerante do SINE:

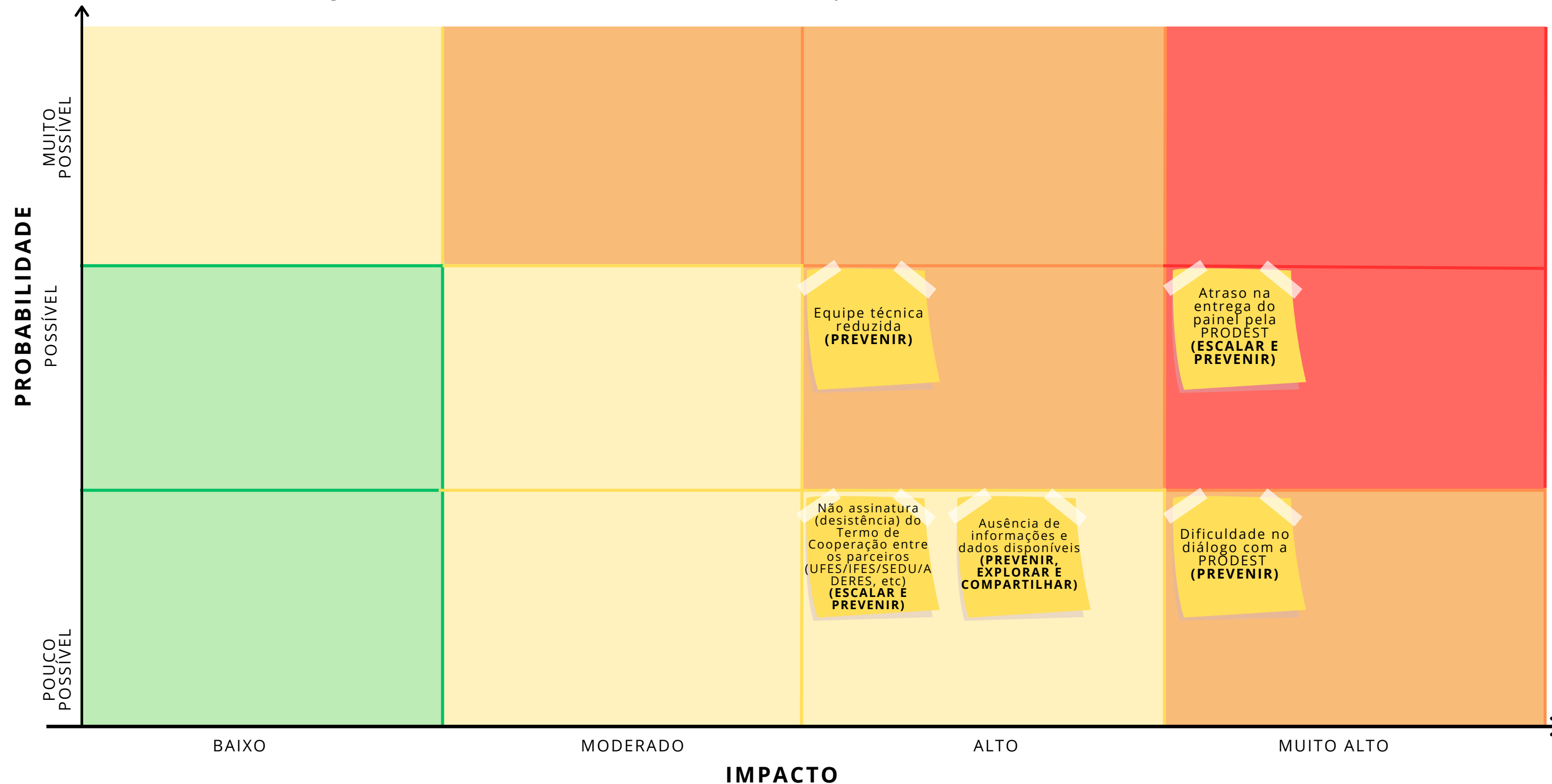
### **Objetivo inicial:**

Realizar 15 edições do SINE Itinerante para atender trabalhadores e facilitar sua inserção no mercado de trabalho, especialmente em áreas não alcançadas pelas agências do SINE, até o final de 2024.

### **Meta repactuada:**

Se mantém inalterada.

**Matriz de Riscos e Plano de Respostas - Observatório do Trabalho do Espírito Santo - OTES:**



## **SUBTRAB** | Subsecretaria de Trabalho, Qualificação e Geração de Renda

**Metas** - Observatório do Trabalho do Espírito Santo - OTES:

### **Objetivo inicial:**

Centralizar e analisar dados sobre o mercado de trabalho no Espírito Santo, por meio de um painel e três seminários, para consolidar informações diversas sobre o mundo do trabalho no estado e fornecer subsídios para a tomada de decisões sobre políticas públicas até o final de 2024.

### **Meta repactuada:**

Se mantém inalterada.

## SUBADES | Gerência de Segurança Alimentar e Nutricional (GSAN)



**Equipe GSAN**



**Dinâmica**

## 5 PORQUÊS: Compra Direta de Alimentos - CDA

**Problema: Alto índice de replanejamento**

↳ **Porquê?** Demora na prestação de contas dos municípios;

↳ **Porquê?** Baixa capacidade técnica nos municípios;

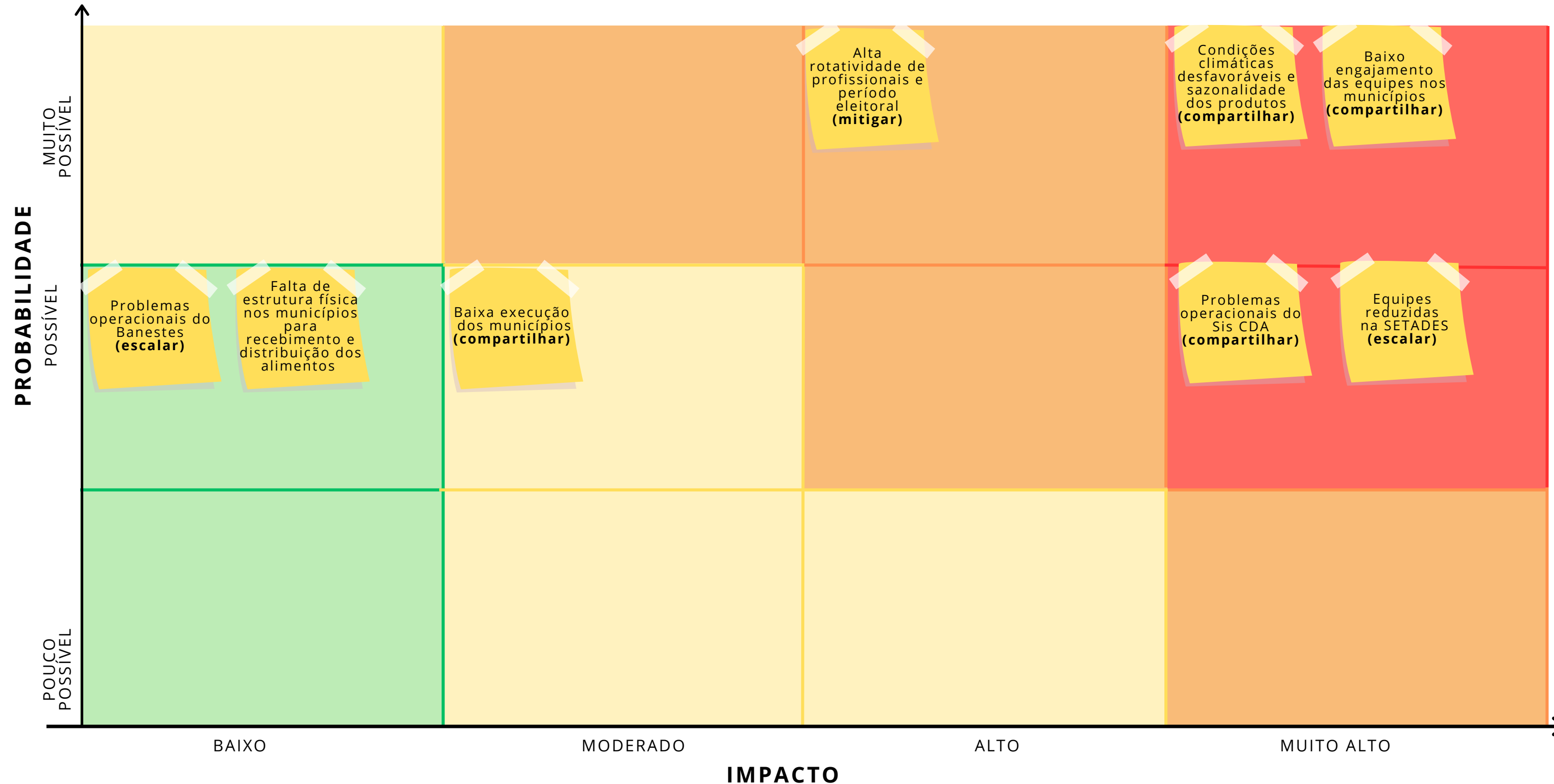
↳ **Porquê?** Falta de trabalhadores de Segurança Alimentar e Nutricional nos municípios;

↳ **Porquê?** Falta de monitoramento e acompanhamento nos municípios das adesões de 2020, 2021 e 2022;

↳ **Porquê?** Sobrecarga de trabalho e falta de monitoramento e acompanhamento da alta gestão.

# SUBADES | Gerência de Segurança Alimentar e Nutricional (GSAN)

## Matriz de Riscos e Plano de Respostas - Compra Direta de Alimentos - CDA:



## **SUBADES** | Gerência de Segurança Alimentar e Nutricional (GSAN)

**Metas** - Compra Direta de Alimentos - CDA:

### **Objetivo inicial:**

Alterar o questionário para os municípios referente ao CDA; estabelecer a comissão de acompanhamento; garantir a manutenção do sistema; publicar o decreto e atualizar a norma de procedimento; realizar dois períodos de adesão dos municípios; oferecer 2 cursos sobre a utilização do sistema, visando a participação de mais 22 municípios e cerca de 2000 agricultores, com o objetivo de combater a extrema pobreza, impulsionar a geração de renda e reduzir os índices de insegurança alimentar e nutricional até o final de 2024.

### **Meta repactuada:**

Meta se mantém inalterada.

## 5 PORQUÊS: Rede de Segurança Alimentar e Nutricional - Rede SAN

Problema: Alto índice de replanejamento

↳ **Porquê?** Muito tempo de análise na PGE e voltou com muitas recomendações;

↳ **Porquê?** Falta de entendimento da PGE sobre o projeto;

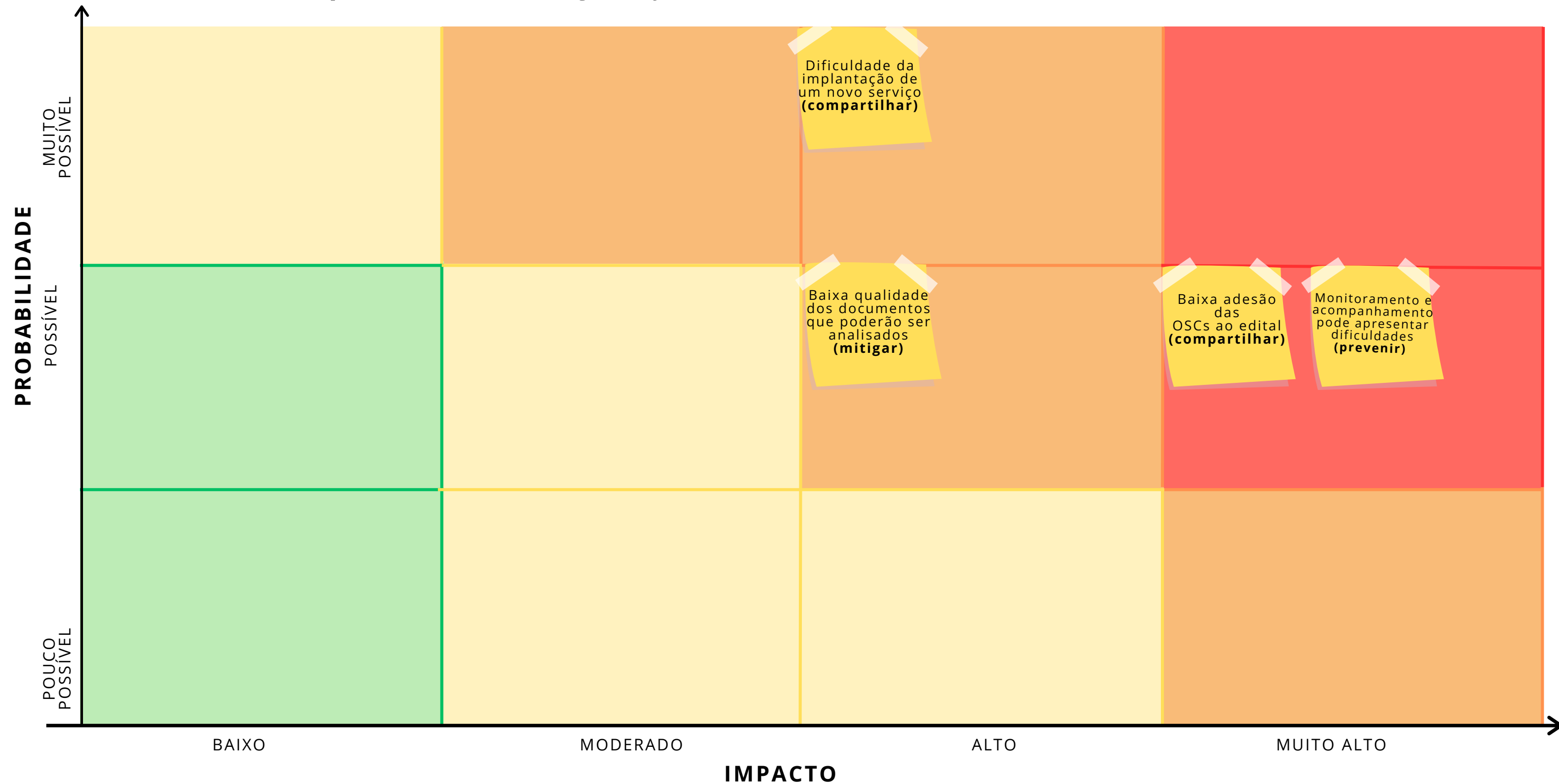
↳ **Porquê?** Falta abertura e espaços de diálogo com a PGE;

↳ **Porquê?** Falta sensibilidade por parte da PGE;

↳ **Porquê?** Centralização da análise de todos os órgãos na PGE;

## SUBADES | Gerência de Segurança Alimentar e Nutricional (GSAN)

### Matriz de Riscos e Plano de Respostas - Rede de Segurança Alimentar e Nutricional - Rede SAN:



## **SUBADES** | Gerência de Segurança Alimentar e Nutricional (GSAN)

**Metas** - Rede de Segurança Alimentar e Nutricional - Rede SAN:

### **Objetivo inicial:**

Elaborar o edital para a Unidade de Recebimento e Distribuição de alimentos e para o Incluir SAN, além de lançar o edital para 05 cozinha solidárias, com o intuito de promover uma abordagem renovada no combate à fome e na promoção da saúde pública até o final de 2024.

### **Meta repactuada:**

Meta se mantém inalterada;

## SUBADES | Gerência de Proteção Social Básica (GPSB)



**Equipe GPSB**



**Dinâmica**

## 5 PORQUÊS: Construção, Reforma e/ou Ampliação de equipamentos socioassistenciais

Problema: Alto índice de replanejamento

↳ **Porquê?** Falta de apoio técnico

↳ **Porquê?** Sobrecarga de trabalho acarreta na não execução do planejamento

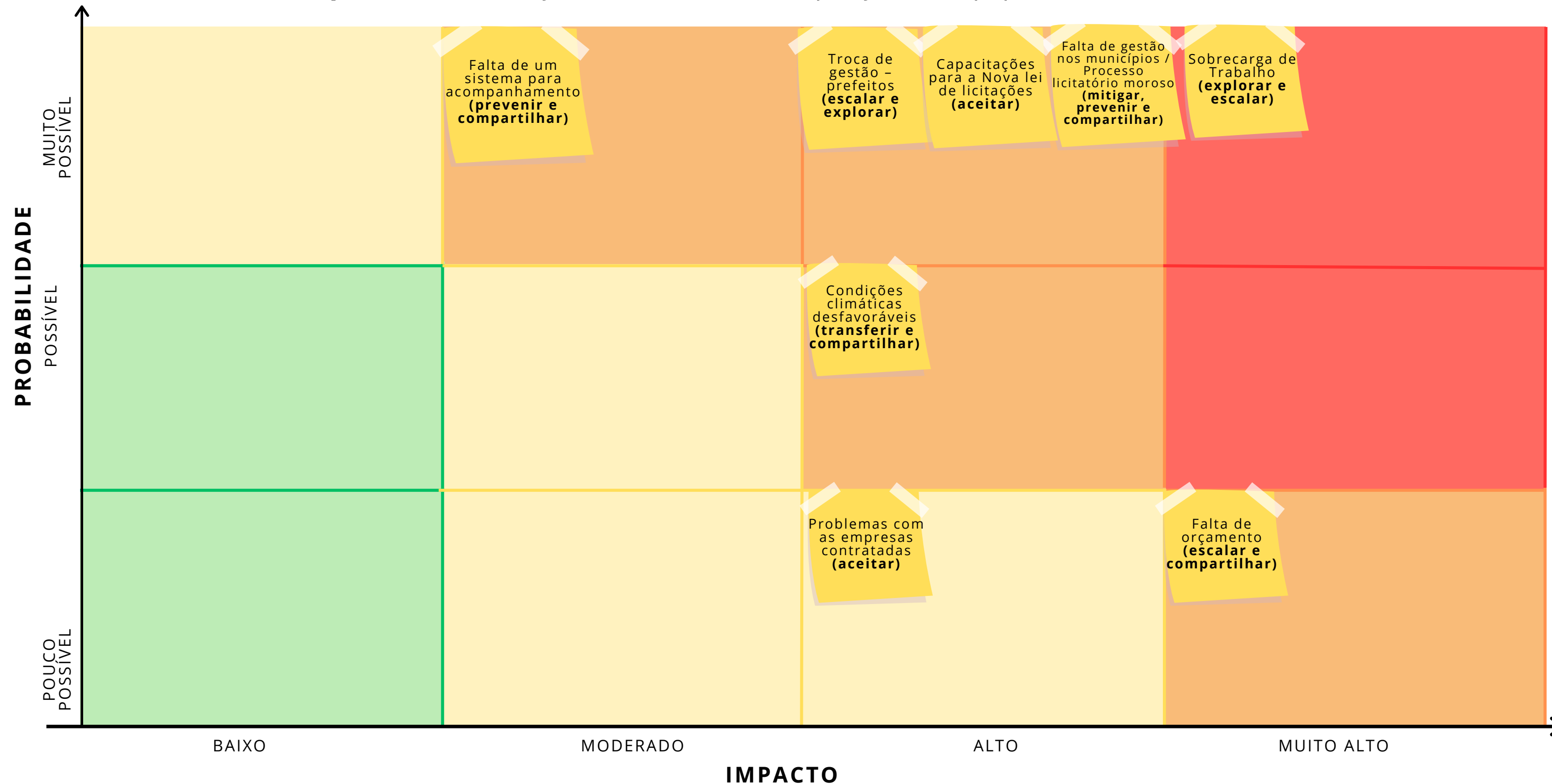
↳ **Porquê?** Falta de servidores

↳ **Porquê?** Alta rotatividade de pessoas na SETADES

↳ **Porquê?** Falta de visibilidade da Política de Assistência Social perante instâncias superiores;

## SUBADES | Gerência de Proteção Social Básica (GPSB)

**Matriz de Riscos e Plano de Respostas** - Construção, Reforma e/ou Ampliação de equipamentos socioassistenciais:



## **SUBADES** | Gerência de Proteção Social Básica (GPSB)

**Metas** - Construção, Reforma e/ou Ampliação de equipamentos socioassistenciais:

### **Objetivo inicial:**

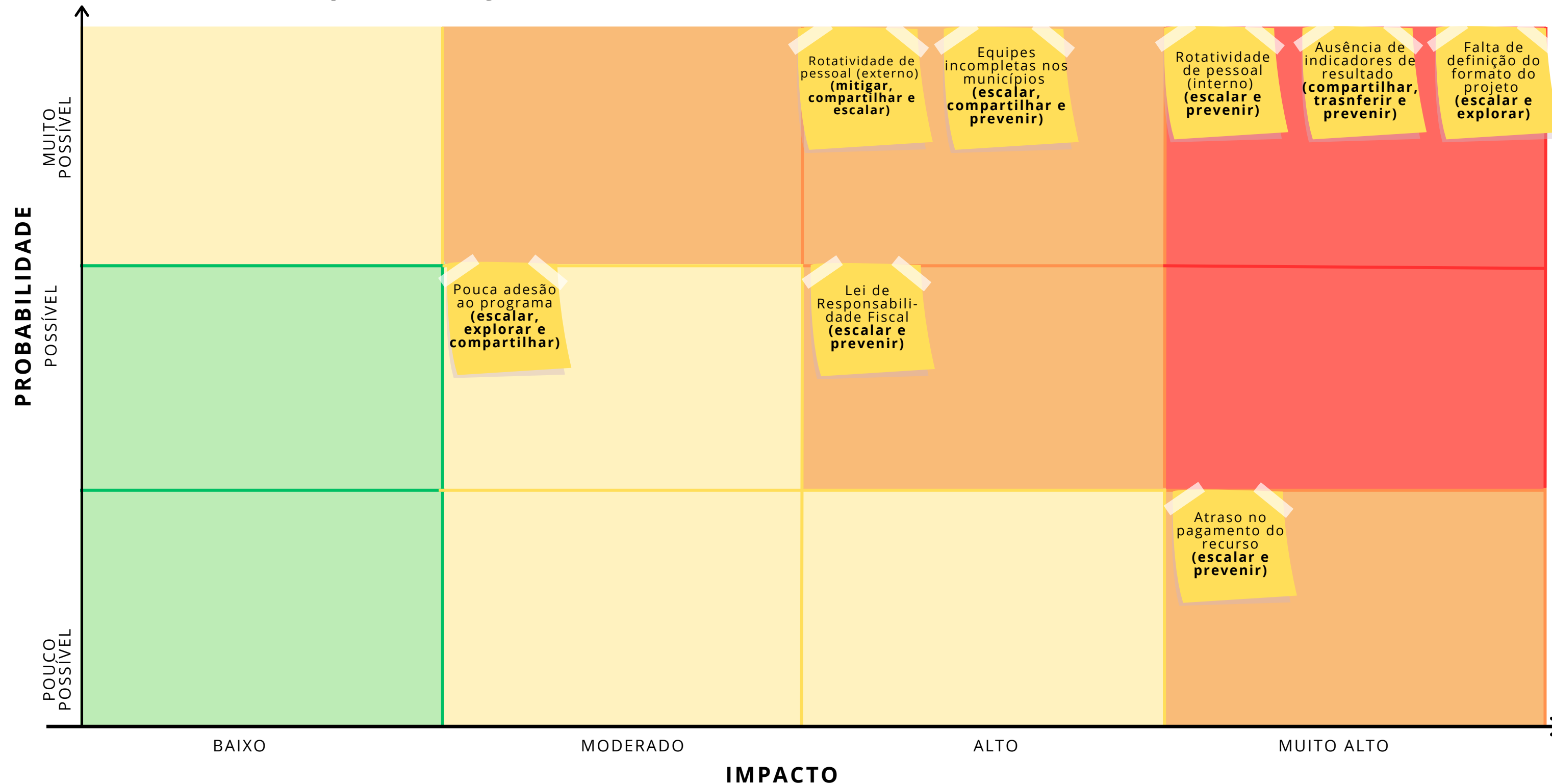
Continuar o monitoramento das obras do último edital (2021/2022), além de publicar um novo edital em 2023/2024, acompanhando 12 obras do edital anterior e 103 obras do novo edital, com o objetivo de aprimorar as condições de trabalho dos profissionais do SUAS e humanizar o atendimento aos beneficiários até o final de 2024.

### **Meta repactuada:**

Foram 14 obras do edital 2021/2022 entregues e houve publicação do novo edital;

# SUBADES | Gerência de Proteção Social Básica (GPSB)

## Matriz de Riscos e Plano de Respostas - Programa Incluir:



## **SUBADES** | Gerência de Proteção Social Básica (GPSB)

**Metas** - Programa Incluir:

### **Objetivo inicial:**

Expandir a presença do programa INCLUIR nos municípios, proporcionando apoio técnico adicional, assessoramento e monitoramento, com a contratação de até 242 equipes, visando prevenir vulnerabilidades e riscos sociais, além de ampliar o acesso aos direitos sociais, fortalecendo as equipes do INCLUIR e estendendo as ações da SETADES nos municípios.

### **Meta repactuada:**

Foram 97 equipes contratadas.

## SUBADES | Gerência de Proteção Social Básica (GPSB)

i) Dinâmica dos 5 porquês: A equipe optou por não seguir a metodologia conforme originalmente proposta, considerando que os problemas enfrentados pela GPSB apresentam múltiplas causas, o que demanda uma abordagem mais complexa.

### MAPEAMENTO DE PROCESSOS DA GPSB – PROJETO SUSPENSO (MOTIVOS ENCONTRADOS PELA EQUIPE)

Demandas urgentes;

Falta de planejamento da alta gestão;

Sobrecarga de trabalho da equipe da GPSB;

Rotatividade e curva de aprendizado das/os novos servidores;

Projeto novo.

## SUBADES | Gerência de Benefícios e Transferência de Renda (GBTR)



**Equipe GBTR**



**Dinâmica**

## SUBADES | Gerência de Benefícios e Transferência de Renda (GBTR)

i) Dinâmica dos 5 porquês: A equipe optou por não seguir a metodologia conforme originalmente proposta, considerando que os problemas enfrentados pela GBTR apresentam múltiplas causas, o que demanda uma abordagem mais complexa.

### REFORMULAÇÃO DO BOLSA CAPIXABA PROBLEMA: ALTO ÍNDICE DE REPLANEJAMENTO

Demandas urgentes; sobrecarga de trabalho; impacto das chuvas no Sul do Estado;

Falta de definição do público-alvo do Bolsa Capixaba;

Mudanças de regulamentação;

Falta de espaço adequado na SETADES;

Falta de capacitações técnicas;

Falta de servidores qualificados, condições de trabalho e ampliação da equipe;

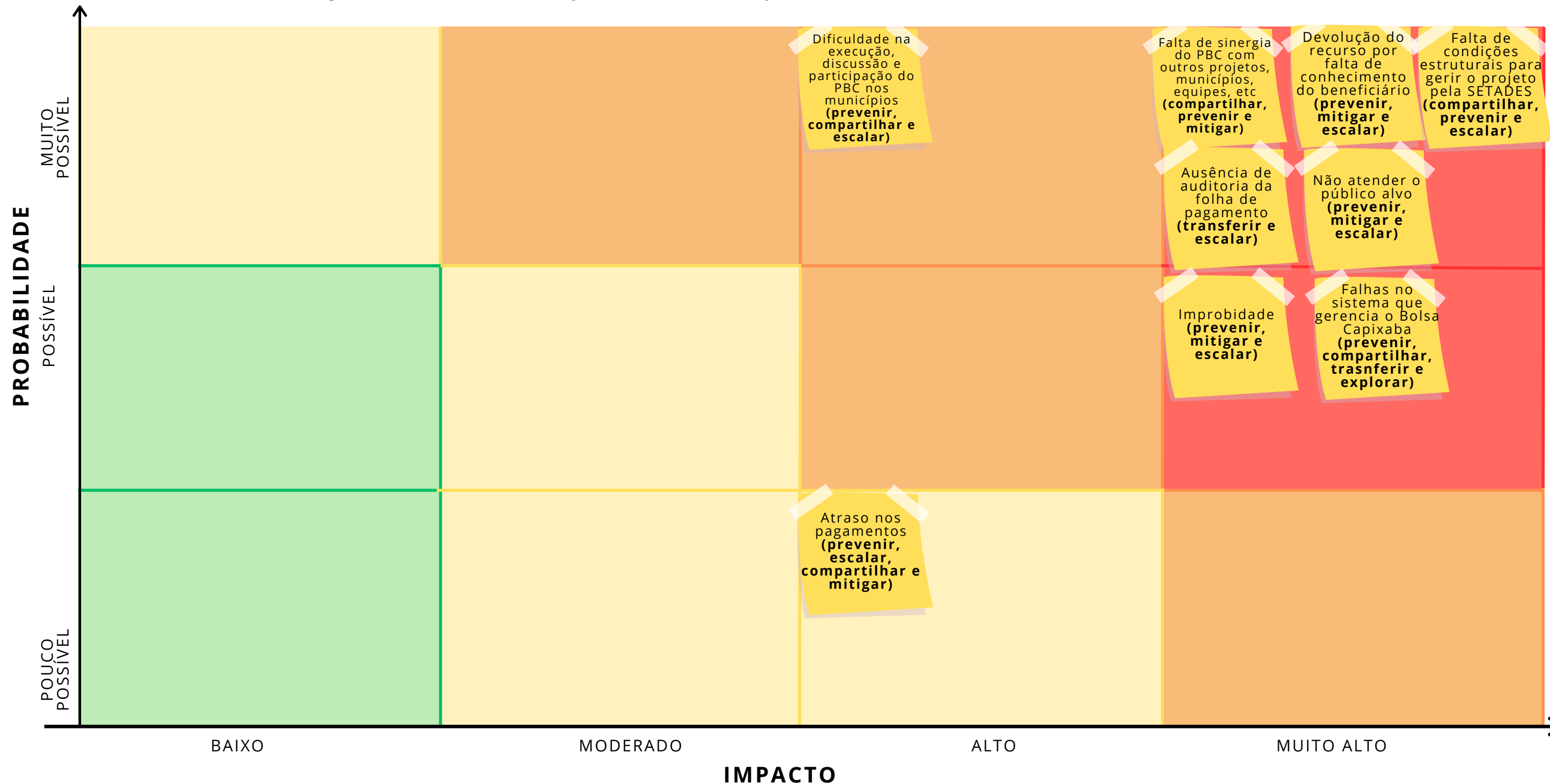
Falta de prioridades nas ações da SETADES;

Alto índice de retrabalho;

Fragilidade da gestão dos benefícios.

# SUBADES | Gerência de Benefícios e Transferência de Renda (GBTR)

## Matriz de Riscos e Plano de Respostas - Reformulação do Bolsa Capixaba:



## **SUBADES** | Gerência de Benefícios e Transferência de Renda (GBTR)

**Metas** - Reformulação do Bolsa Capixaba:

### **Objetivo inicial:**

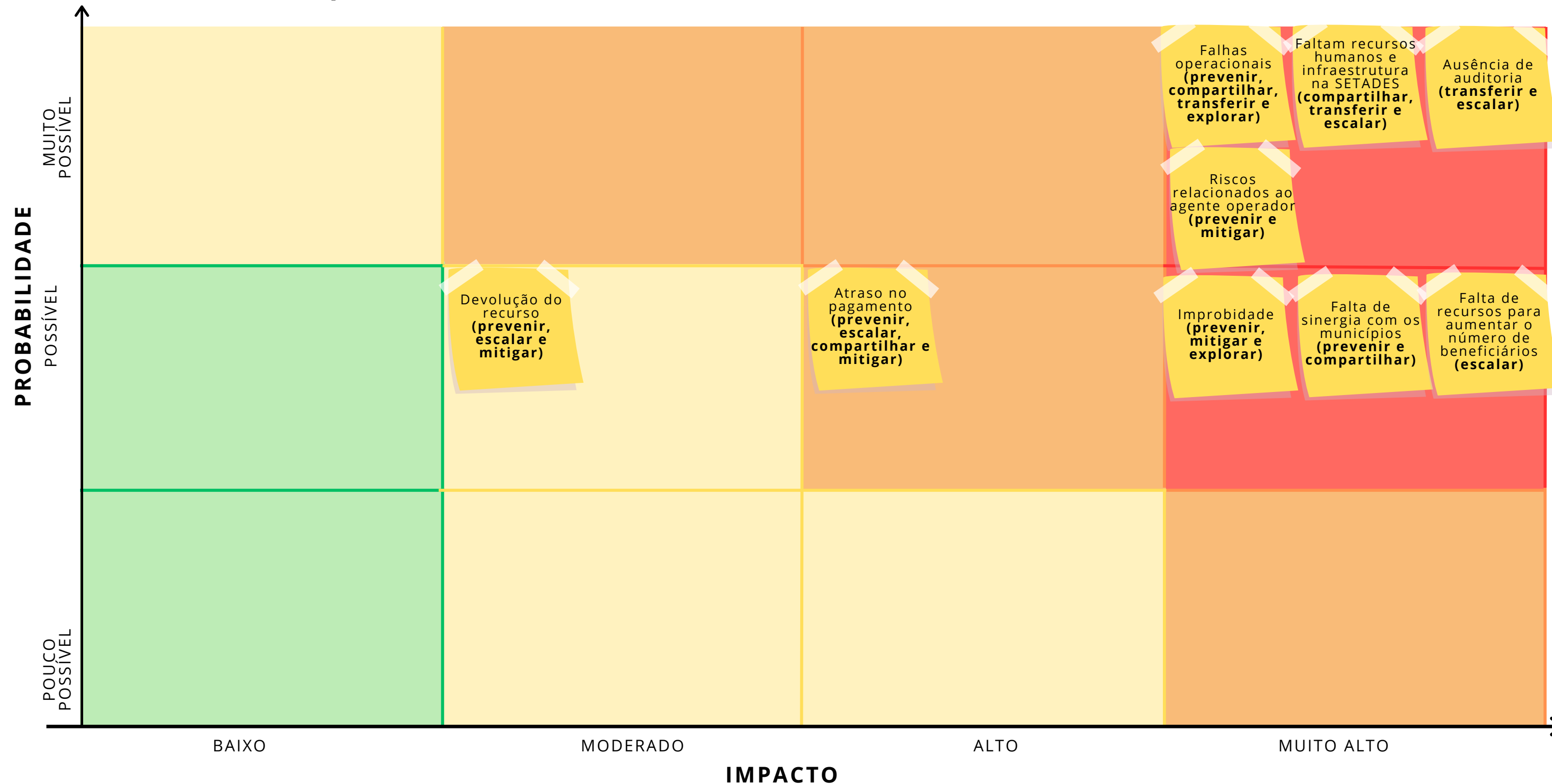
Reestruturar o projeto Bolsa Capixaba para aumentar sua eficácia e impacto nas famílias vulneráveis, com o objetivo de beneficiar aproximadamente 37.000 famílias por mês até o final de 2024.

### **Meta repactuada:**

São 1.500 famílias beneficiárias por mês e projeto está sendo reformulado.

# SUBADES | Gerência de Benefícios e Transferência de Renda (GBTR)

## Matriz de Riscos e Plano de Respostas - Vale Gás:



## **SUBADES** | Gerência de Benefícios e Transferência de Renda (GBTR)

**Metas - Vale Gás:**

### **Objetivo inicial:**

Assegurar o atendimento aos beneficiários, concedendo 7.000 benefícios a cada dois meses para complementar a renda das famílias vulneráveis e mitigar o impacto do preço do GLP, combatendo a insegurança alimentar e nutricional, além de prestar assessoramento aos municípios até o final de 2024.

### **Meta repactuada:**

7.000 famílias beneficiárias por mês

**SUBADES** | Gerência de Proteção Social Especial (GPSE)



**Equipe GPSE**



**Dinâmica**

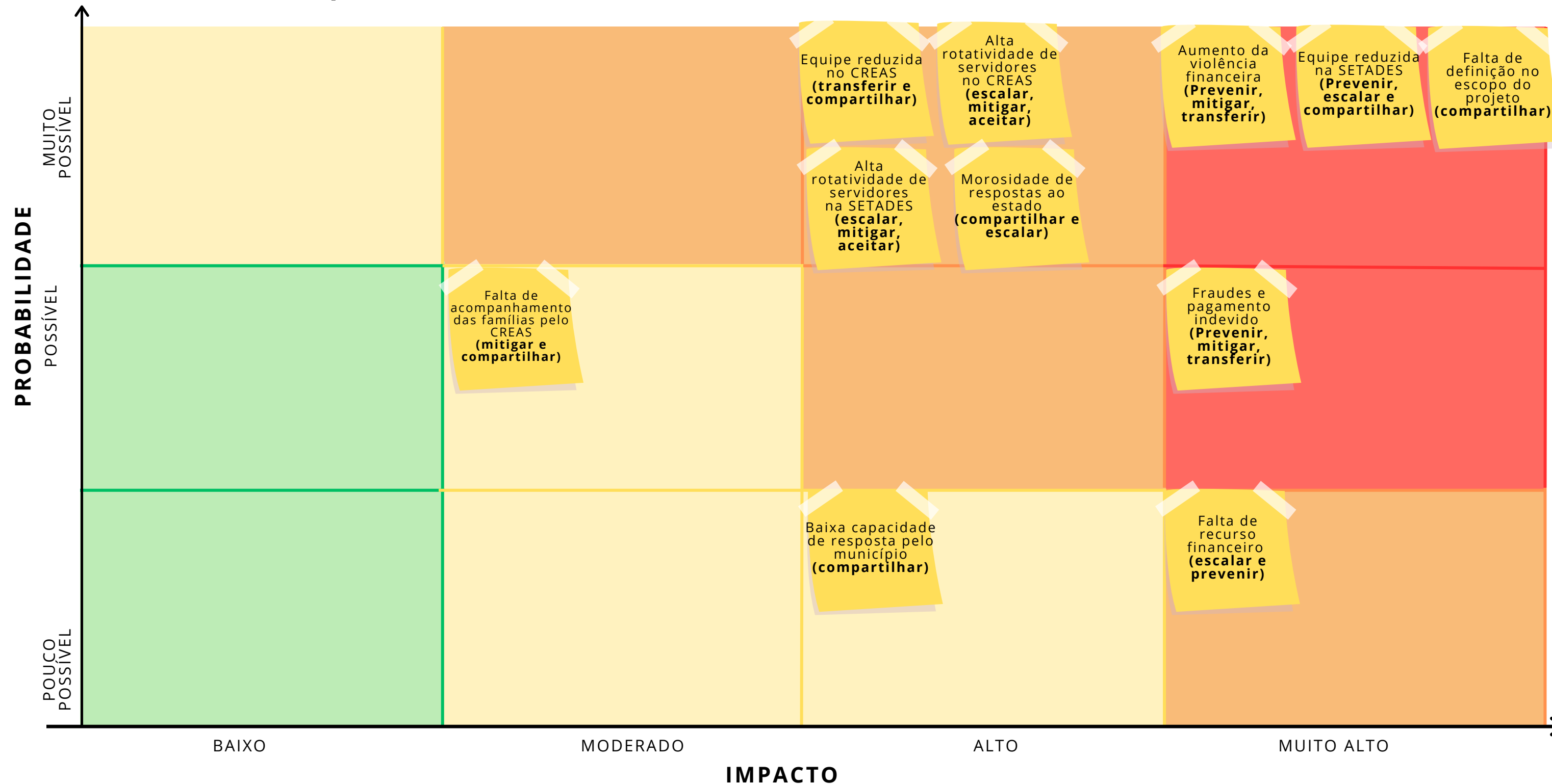
## SUBADES | Gerência de Proteção Social Especial (GPSE)

i) Dinâmica dos 5 porquês: A equipe optou por não seguir a metodologia conforme originalmente proposta, considerando que os problemas enfrentados pela GPSE apresentam múltiplas causas, o que demanda uma abordagem mais complexa.

<b>BENEFÍCIO CUIDADOR</b> <b>PROBLEMA: ALTO ÍNDICE DE REPLANEJAMENTO</b>	
Chuvas no início do ano no Sul do Estado;	Dificuldade de qualificação dos requerimentos;
Dificuldade de definição do problema do projeto/objeto/ público/ critérios (internamente e com instâncias superiores);	Impactos indesejados no território - ameaças, pressão, questões culturais, fragilidade no serviço de acompanhamento, etc.;
Indefinição em relação ao uso do recurso;	Complexidade na forma de pagamento do benefício;
Falta de um canal efetivo de comunicação com os municípios;	Complexidade na concessão do benefício;
Projeto inédito;	Equipe reduzida;
Falta de sistematização das informações sobre os municípios;	Sobrecarga de trabalho.

# SUBADES | Gerência de Proteção Social Especial (GPSE)

## Matriz de Riscos e Plano de Respostas - Benefício Cuidador:



## **SUBADES** | Gerência de Proteção Social Especial (GPSE)

**Metas** - Benefício Cuidador:

### **Objetivo inicial:**

Divulgar o fluxo para o recebimento do benefício cuidador, elaborar metodologia para o acompanhamento dos beneficiários e realizar a adequação e parametrização dos pagamentos para aproximadamente 3.000 beneficiários, que receberão o valor de um salário mínimo por 12 meses (renováveis), com o objetivo de reduzir os casos de judicialização e garantir os direitos do público-alvo até o final de 2024.

### **Meta repactuada:**

Diagnóstico está sendo realizado e público-alvo será selecionado.

## SUBADES | Gerência de Proteção Social Especial (GPSE)

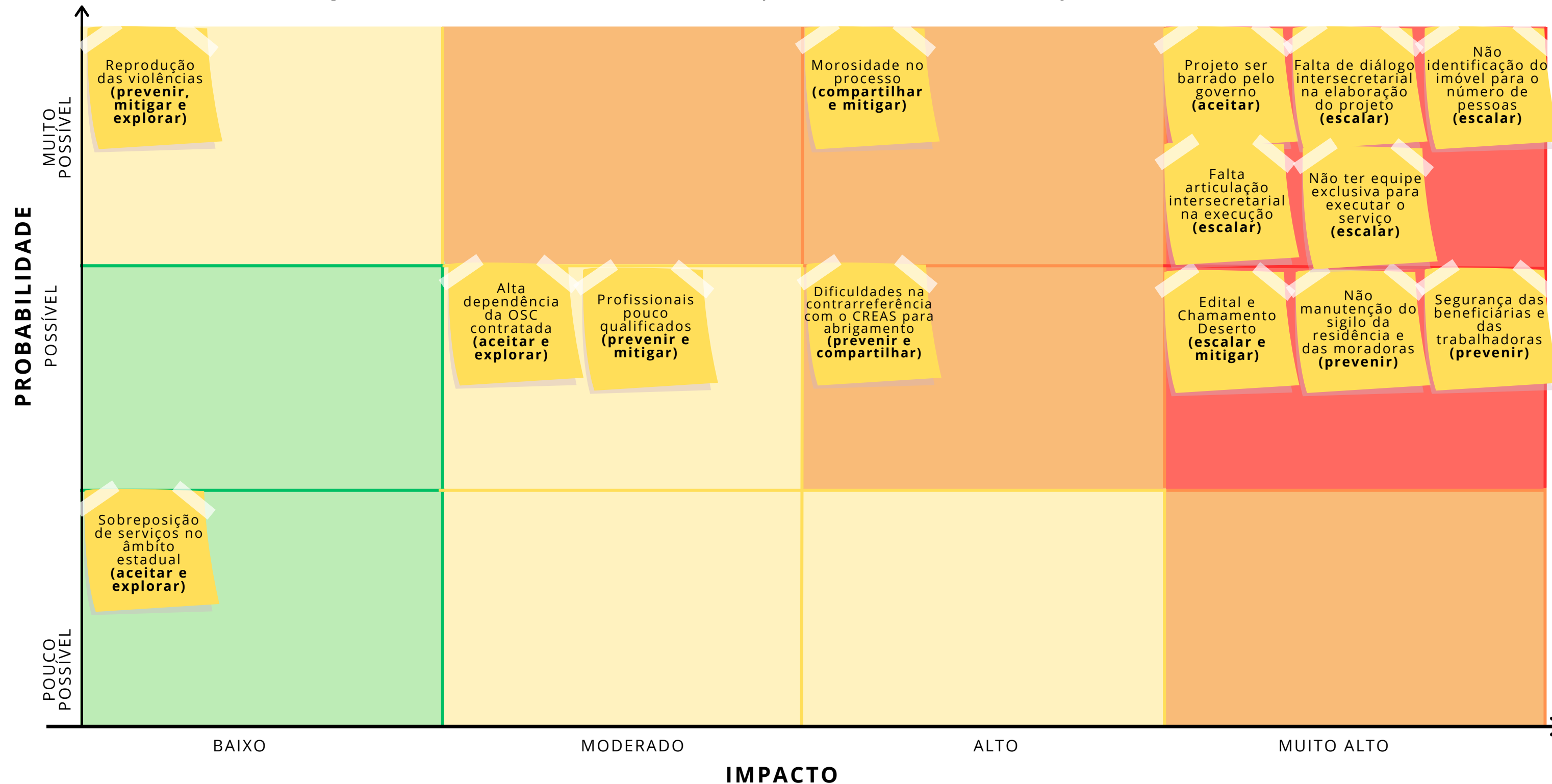
i) Dinâmica dos 5 porquês: A equipe optou por não seguir a metodologia conforme originalmente proposta, considerando que os problemas enfrentados pela GPSE apresentam múltiplas causas, o que demanda uma abordagem mais complexa.

### ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA PROBLEMA: ALTO ÍNDICE DE REPLANEJAMENTO

Indefinição da referência (ponto focal) no projeto;	Dificuldade no acesso das informações;
Chuvas no Sul do Estado;	Alta rotatividade interna da equipe;
Falta expertise (interna) sobre a temática;	Equipe reduzida;
Projeto inédito;	Sobrecarga de trabalho;
Alta complexidade do projeto;	Alta dependência das decisões da alta gestão.

# SUBADES | Gerência de Proteção Social Especial (GPSE)

## Matriz de Riscos e Plano de Respostas - Acolhimento institucional para mulheres em situação de violência:



## **SUBADES** | Gerência de Proteção Social Especial (GPSE)

**Metas** - Acolhimento institucional para mulheres em situação de violência:

### **Objetivo inicial:**

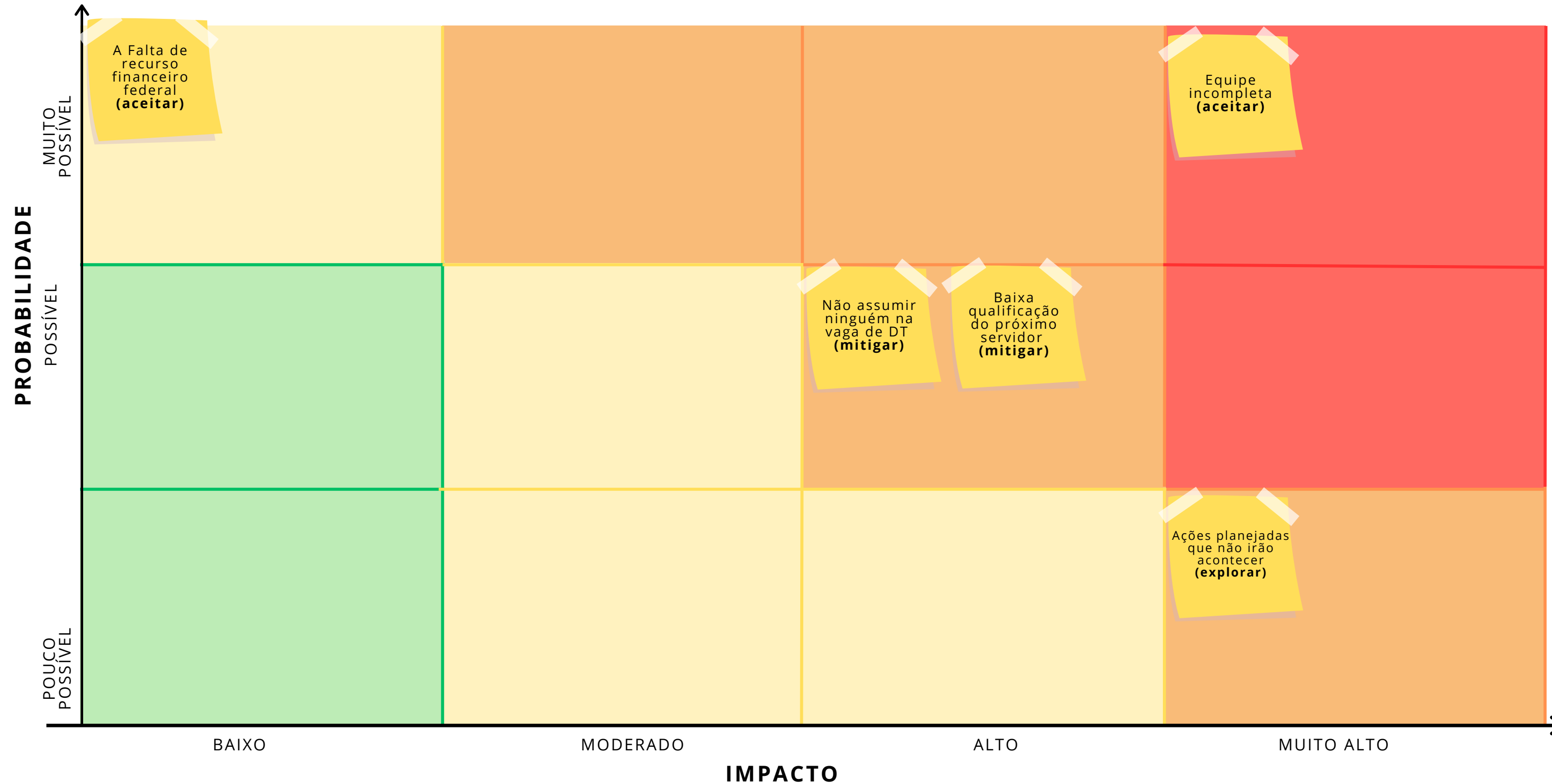
Elaborar as diretrizes gerais sobre o Acolhimento institucional para mulheres em situação de violência e elaborar o fluxograma de atendimento para a publicação de 01 edital para combater a violência de gênero, proteger a vida da mulher até o final de 2024.

### **Meta repactuada:**

Edital foi elaborado.

# SUBADES | Gerência de Proteção Social Especial (GPSE)

## Matriz de Riscos e Plano de Respostas - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil Itinerante (PETI Itinerante):



## **SUBADES** | Gerência de Proteção Social Especial (GPSE)

**Metas** - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil Itinerante (PETI Itinerante):

### **Objetivo inicial:**

Alcançar as microrregiões do ES, promovendo a divulgação do PETI no interior, incluindo ações de reconhecimento para municípios destacados, conduzir oficinas de formação e monitorar o Plano de Trabalho do PETI, com implementação de 6 ações do programa e realização de 01 seminário estadual para proteger a infância e erradicar o trabalho infantil até o final de 2024.

### **Meta repactuada:**

Aconteceram 05 ações do PETI em 2024.

## SUBADES | Gerência de Gestão do Sistema Único de Assistência Social (GSUAS)



**Equipe GSUAS**



**Dinâmica**

## 5 PORQUÊS: Sistema Estadual de Informação e Gestão do Sistema Único de Assistência Social- SEIGSUAS

Problema: Alto índice de replanejamento

↳ **Porquê?** Decisão da gestão de rever o projeto;

↳ **Porquê?** Questionamento sobre os orçamentos e viabilidade do projeto;

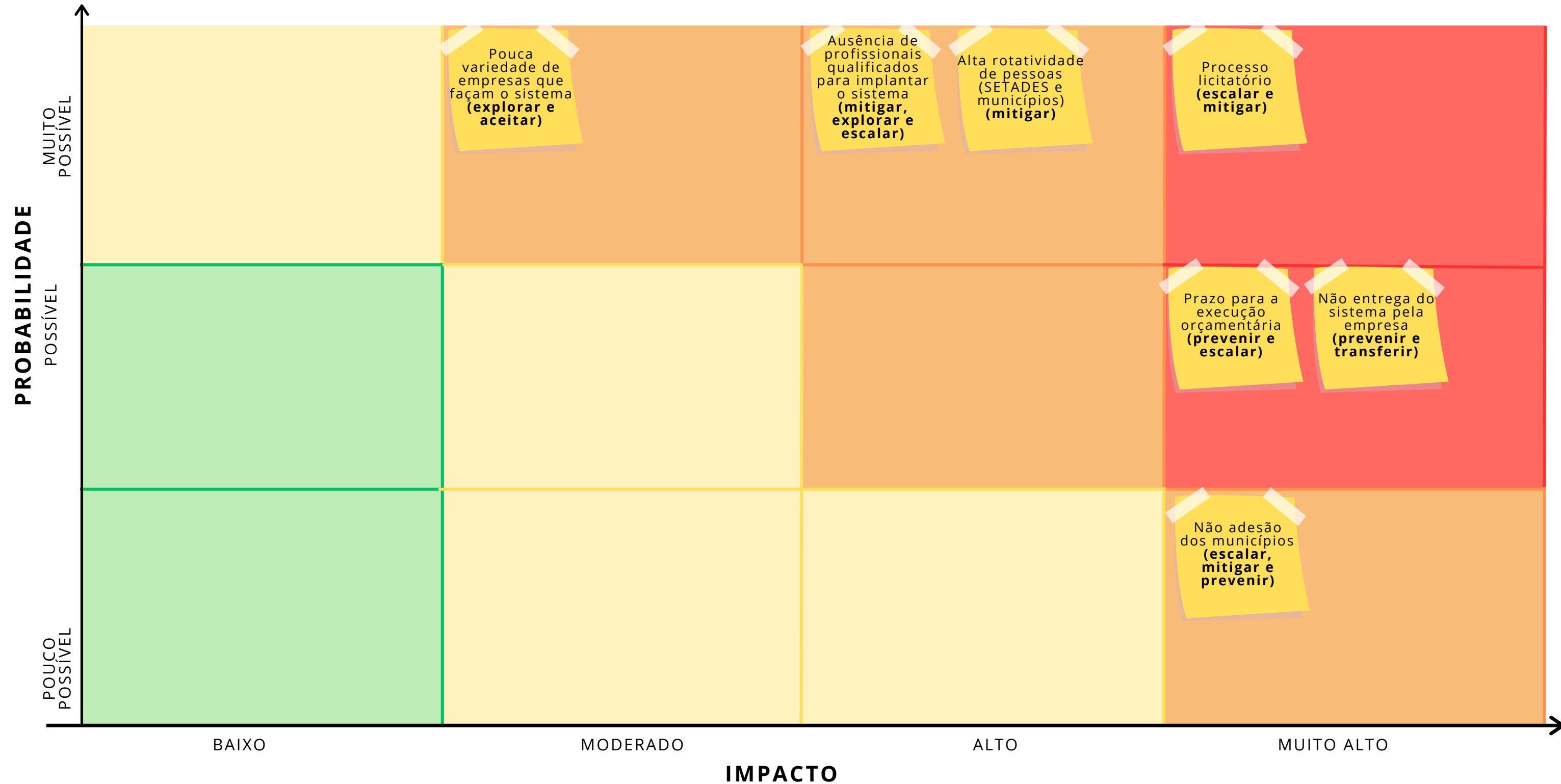
↳ **Porquê?** Uma das empresas alegou que o projeto não é viável;

↳ **Porquê?** Alta complexidade de implantação do sistema e dos módulos;

↳ **Porquê?** Descentralização dos dados, alto volume de dados e da complexidade do SUAS; pioneiro no Estado.

## SUBADES | Gerência de Gestão do Sistema Único de Assistência Social (GSUAS)

### Matriz de Riscos e Plano de Respostas - Sistema Estadual de Informação e Gestão do Sistema Único de Assistência Social- SEIGSUAS:



## **SUBADES** | Gerência de Gestão do Sistema Único de Assistência Social (GSUAS)

**Metas** - Sistema Estadual de Informação e Gestão do Sistema Único de Assistência Social- SEIGSUAS:

### **Objetivo inicial:**

Adquirir um sistema personalizado que integre e sistematize as informações fornecidas pelos municípios sobre os serviços, programas, projetos benefícios do SUAS, visando centralizar os dados e promover transparência para a tomada de decisão e uma gestão mais eficiente do SUAS, com conclusão prevista até o final de junho de 2024.

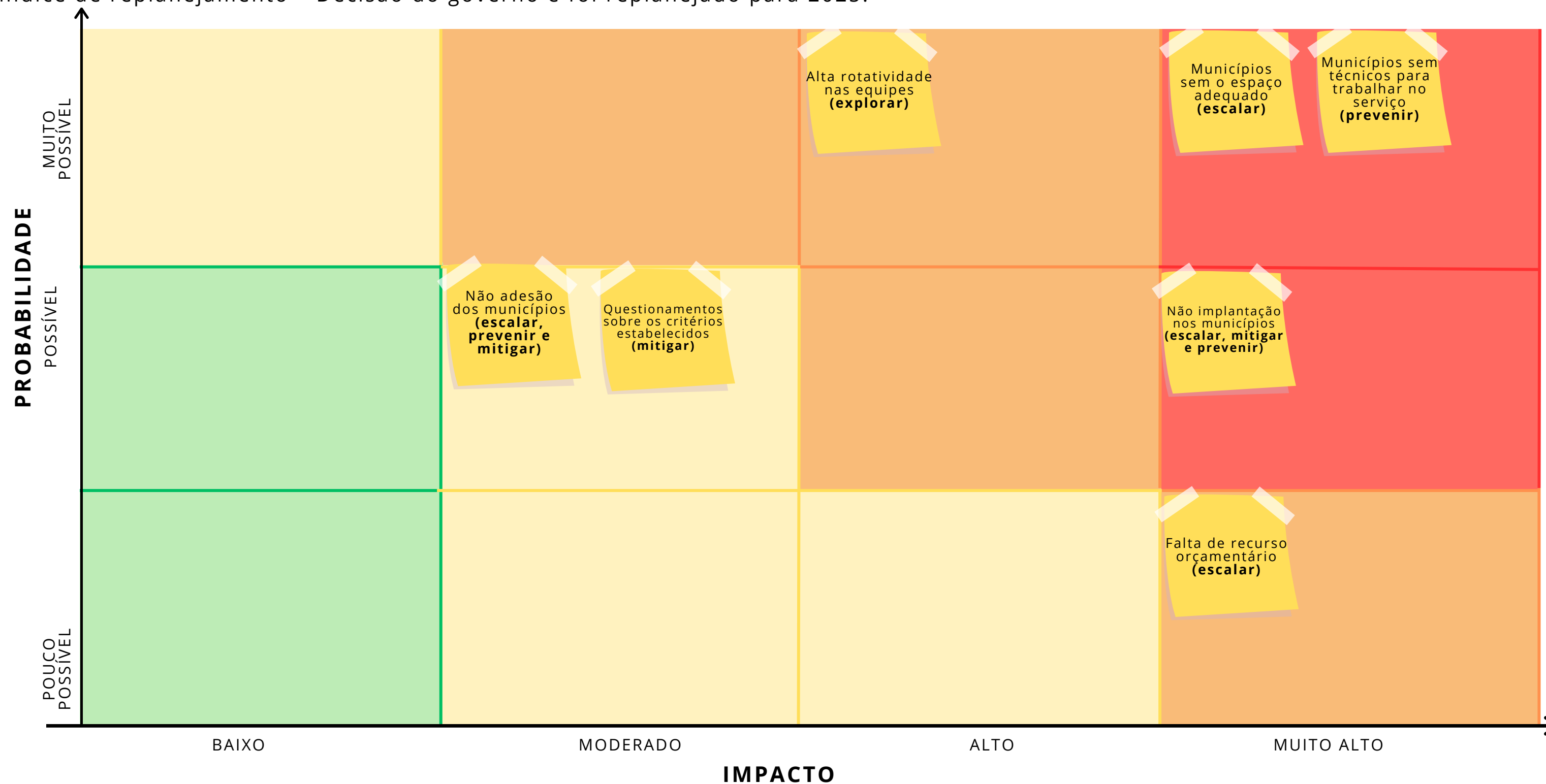
### **Meta repactuada:**

Empresa será contratada até dezembro/2024.

# SUBADES | Gerência de Proteção Social Especial (GPSE)

## Matriz de Riscos e Plano de Respostas - Cofinanciamento dos Centro Dia e Residências Inclusivas - Suspenso:

i) Alto índice de replanejamento - Decisão do governo e foi replanejado para 2025.



#### **4. Considerações Finais**

Este relatório buscou destacar a necessidade de dinâmicas de revisão para o aperfeiçoamento contínuo do processo de planejamento dos projetos na SETADES. A maioria dos projetos da Secretaria encontra-se em andamento, e torna-se fundamental a revisão de metas e entregas, bem como a realização de uma análise detalhada sobre os riscos e seus impactos no sucesso dos projetos. As atividades realizadas neste processo buscaram munir as equipes com ferramentas de gestão de projetos que podem auxiliar e facilitar os processos nos quais estão inseridos.

As dinâmicas de revisão também proporcionaram uma oportunidade para que os servidores se engajassem de forma mais ativa e colaborativa com suas equipes, refletindo sobre suas realidades de forma crítica. Desde fevereiro de 2024, os resultados destacam não apenas a importância de um Planejamento Estratégico bem estruturado, mas, principalmente, a necessidade contínua de adaptação e melhoria, promovidas pelo monitoramento e acompanhamento regulares.

Por fim, é válido ressaltar que os aprendizados gerados pelas revisões evidenciam a necessidade e a importância das discussões coletivas e do trabalho em grupo. A flexibilidade e capacidade de autocrítica são peças-chave para a melhoria contínua dos projetos da SETADES. A identificação precoce de riscos e entraves e a correção de rotas são itens fundamentais para assegurar que as metas estabelecidas sejam compatíveis com os recursos disponíveis e com a realidade vivenciada.



**GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO**

*Secretaria de Trabalho,  
Assistência e Desenvolvimento Social*